

# FUNDAMENTOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS

Eliezer Pacheco

---

## APRESENTAÇÃO

A transição para o século XXI trouxe mudanças paradigmáticas e crises identitárias impulsionadas pela derrocada do socialismo e pelo avanço das políticas neoliberais, que fragilizaram o papel da educação como ferramenta emancipatória. Nesse contexto, os Institutos Federais emergem como um projeto criativo para resgatar a educação pública, que sofreu severos impactos do desmantelamento causado por políticas privatistas.

---

## Expansão da Educação Profissional

Desde 2003, o governo federal implementou políticas para democratizar o acesso à educação. A criação do Fundeb, o ProUni, o Proeja e a expansão da Rede Federal destacam-se como medidas estruturantes para incluir milhões de jovens e adultos no sistema educacional. Os Institutos Federais se tornaram centrais nessa política, promovendo a integração entre ensino médio e educação profissional.

---

## O Novo Mundo Possível

O texto defende uma educação voltada para a construção de uma sociedade democrática e igualitária, rejeitando a subordinação ao capital e à lógica do mercado. Propõe projetos pedagógicos que superem a reprodução de desigualdades e valorizem a solidariedade e a justiça social.

---

## Abertura à Comunidade

Os Institutos Federais são apresentados como espaços de integração e participação social. A escola deve ser aberta à comunidade, funcionando como polo cultural e educativo. Conselhos superiores, compostos por representantes da sociedade, são fundamentais para essa integração.

---

## Cidadãos para o Mundo do Trabalho

A formação oferecida não se limita ao mercado de trabalho, mas visa formar cidadãos conscientes e críticos, capazes de atuar em diferentes esferas da sociedade. A educação humanista e inclusiva é defendida como base para a emancipação social.

---

## **O acesso à EPT**

A democratização da educação é essencial para que os benefícios da Rede Federal alcancem as populações historicamente marginalizadas. Medidas como cotas para alunos de escolas públicas e afrodescendentes são apontadas como estratégias de inclusão.

---

## **FUNDAMENTOS DA PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA**

### **Institutos Federais: Concepção e Diretrizes**

Os Institutos Federais são apresentados como um modelo inovador que integra ensino técnico, tecnológico e superior. A verticalização permite trajetórias formativas contínuas, enquanto a organização multicampi garante que as ações educativas atendam às demandas regionais.

---

### **Institucionalidade e Dimensão Simbólica**

Os Institutos representam um novo tipo de instituição educacional, comprometida com um projeto progressista que articula trabalho, ciência e cultura. Essa institucionalidade reforça a educação como um instrumento de transformação social.

---

### **Os Institutos Federais como Política Pública**

Defendem-se os Institutos como instrumentos estratégicos para reduzir desigualdades e consolidar a soberania nacional, promovendo intervenções alinhadas às demandas locais e regionais.

---

### **Desenvolvimento Local e Regional**

Os Institutos Federais são agentes de desenvolvimento, articulando-se com as potencialidades produtivas e tecnológicas locais para promover inovação, formação profissional e melhoria da qualidade de vida.

---

### **Os Institutos Federais como Rede Social**

A construção de redes de colaboração fortalece a troca de saberes e práticas educativas. Essa dinâmica promove uma educação democrática e aberta, capaz de responder às necessidades de uma sociedade em constante transformação.

---

## **Desenho Curricular da Educação Profissional e Tecnológica**

O currículo dos Institutos Federais integra ensino técnico, tecnológico e superior, articulando conhecimento científico e humanístico para oferecer uma formação abrangente e flexível, capaz de responder às demandas do mundo do trabalho.

---

### **Transversalidade e Verticalização**

A transversalidade organiza o ensino com base em eixos tecnológicos, promovendo a integração de saberes. Já a verticalização permite a continuidade formativa entre os diferentes níveis e modalidades de ensino.

---

### **Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia**

Os Institutos superam a fragmentação entre ciência, tecnologia e prática pedagógica, valorizando a pesquisa como princípio educativo e promovendo o diálogo constante com a sociedade.

---

### **Autonomia dos Institutos Federais**

A autonomia é defendida como essencial para que os Institutos desenvolvam propostas educacionais adaptadas às realidades regionais, sem se desvincular das demandas nacionais.

---

## **CONCEITOS E CONCEPÇÕES**

### **Formação Humana Integral**

Propõe-se uma formação que integre trabalho, ciência e cultura, superando a divisão entre trabalho manual e intelectual. Essa abordagem promove a emancipação humana e a construção de novos conhecimentos.

---

### **Cidadania**

A cidadania é apresentada como um processo emancipatório, no qual a educação desempenha papel central ao permitir que os indivíduos compreendam e transformem sua realidade social.

---

## **Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura**

O trabalho é compreendido como base da existência humana e ponto de partida para a produção de ciência e cultura. Essa abordagem refuta a visão utilitarista da educação, enfatizando sua dimensão transformadora.

---

### **O Trabalho como Princípio Educativo**

Defende-se o trabalho como elemento estruturante do currículo, integrando ciência e tecnologia de forma crítica e reflexiva, para formar cidadãos autônomos e conscientes.

---

### **O Educando Enquanto Produtor de Conhecimentos**

A pesquisa é valorizada como princípio pedagógico central, incentivando a autonomia e a produção de conhecimentos aplicados à sociedade.

---

## **FORMAÇÃO ACADÊMICA X DOCÊNCIA NOS INSTITUTOS FEDERAIS**

Os Institutos Federais enfrentam desafios na superação de uma cultura acadêmica tradicional que, por vezes, desconsidera as demandas sociais. Propõe-se a formação continuada dos docentes para alinhar suas práticas ao projeto político-pedagógico inovador dos Institutos.

---

## **INSTITUTOS FEDERAIS: UM FUTURO EM ABERTO**

Os Institutos são apresentados como ferramentas essenciais para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e soberana. Sua estrutura inovadora representa um marco na educação brasileira, desafiando modelos tradicionais e promovendo a emancipação social.